# Guia Detalhado de Modularização para o Projeto API.Control

# 1. Introdução à Modularização

A modularização de um projeto de software é uma prática essencial para garantir a manutenibilidade, escalabilidade e reusabilidade do código, especialmente em aplicações de médio a grande porte. Ao dividir um projeto monolítico em módulos menores e coesos, cada um com sua responsabilidade bem definida, é possível gerenciar a complexidade, facilitar o desenvolvimento paralelo por equipes diferentes e isolar falhas, tornando o sistema mais robusto.

No contexto do seu projeto API.Control, que visa o gerenciamento de endpoints Windows, a modularização pode trazer benefícios significativos. Atualmente, o projeto é um único assembly ( API.Control.csproj ), o que pode dificultar a manutenção e a evolução à medida que novas funcionalidades são adicionadas. Ao separar as camadas em projetos de biblioteca de classes distintos, você criará uma arquitetura mais limpa e flexível.

Este guia detalhará o processo de modularização do seu projeto API.Control, propondo uma estrutura de módulos e fornecendo um passo a passo para a refatoração. O objetivo é transformar o projeto em uma solução mais organizada, onde cada componente tem um propósito claro e as dependências são bem controladas.

# 2. Estrutura Modular Proposta

Para modularizar o projeto API.Control, propomos a criação de múltiplos projetos de biblioteca de classes (.NET Standard ou .NET Core) dentro da mesma solução. Cada projeto terá uma responsabilidade específica, promovendo a separação de preocupações e facilitando a manutenção. A estrutura proposta é a seguinte:

#### 2.1. API.Control.Core

Este projeto será a base da sua aplicação, contendo as definições de entidades, interfaces e objetos de valor que são compartilhados por todas as outras camadas. Ele deve ser o

módulo com o menor número de dependências externas, garantindo que as definições de domínio sejam limpas e reutilizáveis.

#### Conteúdo:

- Entidades (Entities): Classes que representam os objetos de negócio do seu domínio (e.g., Device, Application, DeviceModel). Estas classes devem ser POCOs (Plain Old CLR Objects) e não devem conter lógica de negócio complexa ou dependências de infraestrutura.
- Interfaces de Serviço (Interfaces): Definições das interfaces para os serviços de negócio (e.g., IDeviceService, IApplicationService). As interfaces definem os contratos que os serviços devem implementar, permitindo a injeção de dependência e o desacoplamento.
- DTOs (Data Transfer Objects): Classes utilizadas para transferir dados entre as camadas da aplicação, especialmente entre a API e os serviços. Elas representam a forma como os dados são expostos ou recebidos pelos endpoints (e.g., DeviceReadDTO, DeviceCreateDTO).
- **Objetos de Valor (Value Objects):** Classes que representam conceitos de domínio que não possuem identidade própria e são definidos por seus atributos (e.g., MacAddress, ComputerName).
- Enumerações (Enums): Quaisquer enumerações utilizadas no domínio da aplicação.
- Validações Comuns (Common Validations): Regras de validação que são aplicáveis a entidades ou DTOs e que podem ser reutilizadas em diferentes contextos (e.g., validadores FluentValidation para objetos de valor).

**Dependências:** Nenhuma ou apenas bibliotecas de propósito geral (e.g., System.ComponentModel.DataAnnotations ).

#### 2.2. API. Control. Infrastructure

Este projeto será responsável por toda a lógica de persistência de dados e outras preocupações de infraestrutura. Ele implementará as interfaces definidas no

API.Control.Core e será o único módulo com dependência direta do Entity Framework Core e do banco de dados.

#### Conteúdo:

- Contexto de Banco de Dados (DbContext): A classe AppDbContext e suas configurações de mapeamento para o banco de dados (OnModelCreating).
- **Migrações (Migrations):** As classes de migração do Entity Framework Core que gerenciam o esquema do banco de dados.
- Repositórios (Repositories): Implementações concretas de padrões de repositório, se você optar por utilizá-los, para abstrair as operações de acesso a dados. No entanto, com o Entity Framework Core, muitas vezes os serviços podem interagir diretamente com o DbContext .
- **Configurações de Persistência:** Qualquer configuração específica relacionada ao provedor de banco de dados (e.g., SQLite, SQL Server).
- Implementações de Serviços de Infraestrutura: Serviços que interagem com sistemas externos, como serviços de e-mail, sistemas de arquivos, etc.

**Dependências:** API.Control.Core , Microsoft.EntityFrameworkCore e seus provedores (e.g., Microsoft.EntityFrameworkCore.Sqlite ).

#### 2.3. API.Control.Services

Este projeto conterá as implementações concretas das interfaces de serviço definidas no API.Control.Core . Ele encapsulará a lógica de negócio principal da aplicação, orquestrando as operações e interagindo com a camada de infraestrutura.

#### Conteúdo:

• Implementações de Serviço (Service Implementations): Classes como DeviceService, ApplicationService, etc., que contêm a lógica de negócio para cada domínio. Elas devem depender das interfaces de repositório (se usadas) ou diretamente do AppDbContext (via API.Control.Infrastructure).

 Mapeamentos (Mappings): Perfis do AutoMapper que definem como os DTOs são mapeados para as entidades e vice-versa. Embora possam estar no Core se forem muito genéricos, é comum mantê-los próximos às implementações de serviço que os utilizam.

**Dependências:** API.Control.Core , API.Control.Infrastructure , AutoMapper .

### 2.4. API.Control.Web (ou API.Control.Api)

Este será o projeto principal da sua aplicação ASP.NET Core, responsável por expor os endpoints da API, configurar a injeção de dependência, o middleware e o pipeline de requisições. Ele atuará como a camada de apresentação da sua API.

#### Conteúdo:

- **Endpoints (Endpoints):** As classes que definem os endpoints da API (e.g., DeviceEndpoints), ApplicationEndpoints).
- **Program.cs**: O arquivo principal de configuração da aplicação, onde os serviços são registrados, o pipeline de requisições é configurado e o host da aplicação é construído.
- appsettings.json: Arquivos de configuração da aplicação.
- Configuração de Autenticação e Autorização: Toda a lógica de configuração do JWT
   Bearer e das políticas de autorização.
- Configuração do Swagger/OpenAPI: A configuração para a geração da documentação da API.

**Dependências:** API.Control.Core , API.Control.Services , Microsoft.AspNetCore.App (ou pacotes específicos do ASP.NET Core), Swashbuckle.AspNetCore .

### 2.5. API.Control.Domain (Opcional, para Domínios Ricos)

Para projetos que adotam uma abordagem de Domain-Driven Design (DDD) mais rigorosa, um projeto API.Control.Domain pode ser criado para conter a lógica de negócio mais complexa, agregados, entidades com comportamento e especificações. Neste caso,

API.Control.Core conteria apenas as interfaces e DTOs mais básicos, enquanto

API.Control.Domain conteria as entidades com comportamento e as regras de negócio.

#### Conteúdo:

- Entidades com Comportamento: Entidades que encapsulam lógica de negócio complexa e garantem a consistência do domínio.
- **Agregados (Aggregates):** Agrupamentos de entidades que são tratados como uma única unidade transacional.
- **Serviços de Domínio (Domain Services):** Lógica de negócio que não pertence a uma única entidade ou agregado.
- **Especificações (Specifications):** Padrões para encapsular regras de negócio e critérios de consulta.

Dependências: Nenhuma ou apenas bibliotecas de propósito geral.

**Observação:** Para o seu projeto atual, a estrutura com Core, Infrastructure, Services e Web já seria um grande avanço. A criação de um Domain separado é mais indicada para projetos com um domínio de negócio muito complexo e que se beneficiariam de uma modelagem mais rica.

# 3. Passo a Passo para a Refatoração

Agora que temos uma estrutura modular proposta, vamos detalhar o passo a passo para refatorar o projeto API.Control existente em múltiplos projetos. Este processo envolve a criação de novos projetos, a movimentação de arquivos, o ajuste de referências e a atualização de namespaces.

# 3.1. Preparação

Antes de iniciar a refatoração, é crucial garantir que você tenha um backup do seu projeto atual e que esteja utilizando um sistema de controle de versão (como Git). Isso permitirá que você reverta as alterações caso algo dê errado e facilitará a colaboração.

- 1. **Crie um Branch:** No seu sistema de controle de versão, crie um novo branch para esta refatoração (e.g., feature/modularizacao ).
- 2. **Verifique o Estado Atual:** Certifique-se de que seu projeto atual está compilando e todos os testes (se houver) estão passando.

### 3.2. Criação dos Novos Projetos

Vamos começar criando os novos projetos de biblioteca de classes dentro da sua solução existente. Você pode fazer isso usando o Visual Studio ou a CLI do .NET.

#### **Usando a CLI do .NET:**

Abra o terminal na raiz da sua solução ( API.Control.sln ) e execute os seguintes comandos:

```
dotnet new classlib -n API.Control.Core -o API.Control.Core
dotnet new classlib -n API.Control.Infrastructure -o
API.Control.Infrastructure
dotnet new classlib -n API.Control.Services -o API.Control.Services

# Adicione os novos projetos à sua solução
dotnet sln add API.Control.Core/API.Control.Core.csproj
dotnet sln add API.Control.Infrastructure/API.Control.Infrastructure.csproj
dotnet sln add API.Control.Services/API.Control.Services.csproj
```

Após a execução desses comandos, você terá três novos diretórios e projetos na sua solução.

## 3.3. Movimentação de Arquivos para API.Control.Core

Este é o primeiro e mais importante passo. Mova os arquivos que pertencem à camada de Core para o novo projeto API.Control.Core .

- 1. **Entidades:** Mova todos os arquivos da pasta Entities (e suas subpastas, como Auxiliary ) do projeto API.Control para a pasta API.Control.Core/Entities .
- 2. **Interfaces de Serviço:** Mova todos os arquivos da pasta Services/Interfaces do projeto API.Control para a pasta API.Control.Core/Services/Interfaces .

- 3. **DTOs:** Mova todos os arquivos da pasta DTOs do projeto API.Control para a pasta API.Control.Core/DTOs .
- 4. **Value Objects:** Mova todos os arquivos da pasta ValueObjects do projeto API.Control para a pasta API.Control.Core/ValueObjects .
- 5. **Validações Comuns:** Mova os validadores que são genéricos e não dependem de infraestrutura (e.g., MacAddress\_Validator.cs ) da pasta Validators para API.Control.Core/Validators .

**Importante:** Após mover os arquivos, você precisará ajustar os namespaces em cada arquivo para refletir a nova estrutura. Por exemplo, um arquivo que estava em API.Control.Entities agora deve ser API.Control.Core.Entities .

### 3.4. Movimentação de Arquivos para API.Control.Infrastructure

Agora, mova os arquivos relacionados à infraestrutura para o projeto API.Control.Infrastructure .

- 1. **Contexto de Banco de Dados:** Mova o arquivo AppDbContext.cs da pasta Data do projeto API.Control para a pasta API.Control.Infrastructure/Data .
- 2. **Migrações:** Mova a pasta Migrations completa do projeto API.Control para API.Control.Infrastructure/Migrations .
- 3. **DbInitializer:** Mova o arquivo DbInitializer.cs da pasta Helpers para API.Control.Infrastructure/Helpers .

**Ajuste de Namespaces:** Lembre-se de atualizar os namespaces nos arquivos movidos (e.g., API.Control.Data para API.Control.Infrastructure.Data ).

## 3.5. Movimentação de Arquivos para API.Control.Services

Em seguida, mova as implementações dos serviços de negócio para o projeto API.Control.Services .

Implementações de Serviço: Mova todos os arquivos da pasta
 Services/Implementations do projeto API.Control para a pasta

API.Control.Services/Implementations .

2. **Mapeamentos (AutoMapper):** Mova todos os arquivos da pasta Mappings do projeto API.Control para a pasta API.Control.Services/Mappings .

**Ajuste de Namespaces:** Atualize os namespaces (e.g., API.Control.Services.Implementations para API.Control.Services.Implementations ).

### 3.6. Ajuste de Referências entre Projetos

Este é um passo crítico. Você precisará adicionar referências entre os projetos para que eles possam se comunicar corretamente.

#### **Usando a CLI do .NET:**

Na raiz da sua solução, execute os seguintes comandos:

```
dotnet add API.Control.Infrastructure/API.Control.Infrastructure.csproj
reference API.Control.Core/API.Control.Core.csproj
dotnet add API.Control.Services/API.Control.Services.csproj reference
API.Control.Core/API.Control.Core.csproj
dotnet add API.Control.Services/API.Control.Services.csproj reference
API.Control.Infrastructure/API.Control.Infrastructure.csproj
dotnet add API.Control/API.Control.csproj reference
API.Control.Core/API.Control.Core.csproj
dotnet add API.Control/API.Control.csproj reference
API.Control.Services/API.Control.Services.csproj
```

### Explicação das Dependências:

- API.Control.Infrastructure depende de API.Control.Core (para entidades e interfaces).
- API.Control.Services depende de API.Control.Core (para interfaces e DTOs) e
   API.Control.Infrastructure (para o DbContext ou repositórios).
- O projeto principal API.Control (que se tornará API.Control.Web ou API.Control.Api ) dependerá de API.Control.Core (para DTOs e interfaces) e API.Control.Services (para as implementações dos serviços).

### 3.7. Atualização do Projeto Principal (API.Control.Web/Api)

O projeto API.Control original agora será o seu projeto de apresentação (API). Você precisará remover os arquivos que foram movidos e ajustar as referências e as configurações.

Remova Arquivos Duplicados: Exclua as pastas Entities , Services/Interfaces , DTOs ,
 ValueObjects , Data , Migrations , Services/Implementations , Mappings do projeto
 API.Control .

#### 2. Atualize Program.cs:

- Remova os using s antigos que apontam para os namespaces que foram movidos.
- Adicione os novos using s para os namespaces dos projetos Core , Infrastructure e
   Services .
- Ajuste as injeções de dependência para usar as interfaces e implementações dos novos projetos.
- Certifique-se de que o AddDbContext e o AddAutoMapper estão configurados para usar os assemblies corretos (e.g., typeof(AppDbContext).Assembly para o projeto
   Infrastructure , e os perfis do AutoMapper do projeto Services ).
- 3. **Endpoints:** Os arquivos na pasta Endpoints permanecerão no projeto principal, mas seus using s precisarão ser atualizados para referenciar os DTOs e interfaces de serviço do API.Control.Core .

### 3.8. Ajuste de Namespaces e using s

Este é um processo iterativo. Após mover os arquivos e ajustar as referências, você provavelmente terá muitos erros de compilação relacionados a namespaces. Você precisará ir em cada arquivo e:

• **Atualizar o Namespace:** Altere o namespace declarado no arquivo para refletir a nova localização do arquivo (e.g., de API.Control.Entities para API.Control.Core.Entities ).

• **Ajustar** using s: Adicione ou remova as declarações using para que o arquivo possa acessar as classes e interfaces dos outros projetos.

### 3.9. Instalação de Pacotes NuGet

Certifique-se de que cada novo projeto tenha os pacotes NuGet necessários. Por exemplo:

- API.Control.Core: Pode não precisar de muitos pacotes, talvez apenas System.ComponentModel.DataAnnotations.
- API.Control.Infrastructure: Precisará de Microsoft.EntityFrameworkCore,
   Microsoft.EntityFrameworkCore.Sqlite (ou outro provedor de banco de dados).
- API.Control.Services: Precisará de AutoMapper e AutoMapper.Extensions.Microsoft.DependencyInjection.
- API.Control: Precisará de todos os pacotes relacionados ao ASP.NET Core, Swagger, FluentValidation, etc.

### 3.10. Compilação e Teste

Após todas as movimentações e ajustes, tente compilar a solução. Resolva quaisquer erros de compilação que surgirem. Uma vez que a solução compile, execute a aplicação e teste todos os endpoints para garantir que tudo está funcionando como esperado. Se você tiver testes automatizados, execute-os para verificar regressões.

# 3.11. Considerações Adicionais

- **GlobalUsings.cs:** Se você estiver usando GlobalUsings.cs , você pode precisar criar um para cada novo projeto ou ajustar o existente para incluir os namespaces mais comuns de cada camada.
- **Testes:** A pasta Tests pode ser movida para a raiz da solução e conter projetos de teste separados para cada módulo (e.g., API.Control.Services.Tests , API.Control.Infrastructure.Tests ).
- **Refatoração Contínua:** A modularização é um processo contínuo. À medida que seu projeto evolui, você pode identificar novas oportunidades para refatorar e otimizar a

estrutura dos módulos.

Ao seguir este guia, você transformará seu projeto API.Control em uma solução mais modular e organizada, o que facilitará o desenvolvimento, a manutenção e a escalabilidade a longo prazo.